

## I - BARREIRAS

Apresentamos, a seguir, o dimensionamento da quantidade e os tipos de formação com barreiras para recolhimento de óleo.

### I.1 – DIMENSIONAMENTO DA QUANTIDADE DE BARREIRAS

Para o cálculo do dimensionamento de barreiras, foram consideradas:

- As características do óleo, conforme nos PEI das Unidades Marítimas;
- Vento com intensidade de 15 nós e direção de 45°;
- Corrente com intensidade de 1 nó e direção de 180°;
- Tempo de vazamento de 30 minutos.

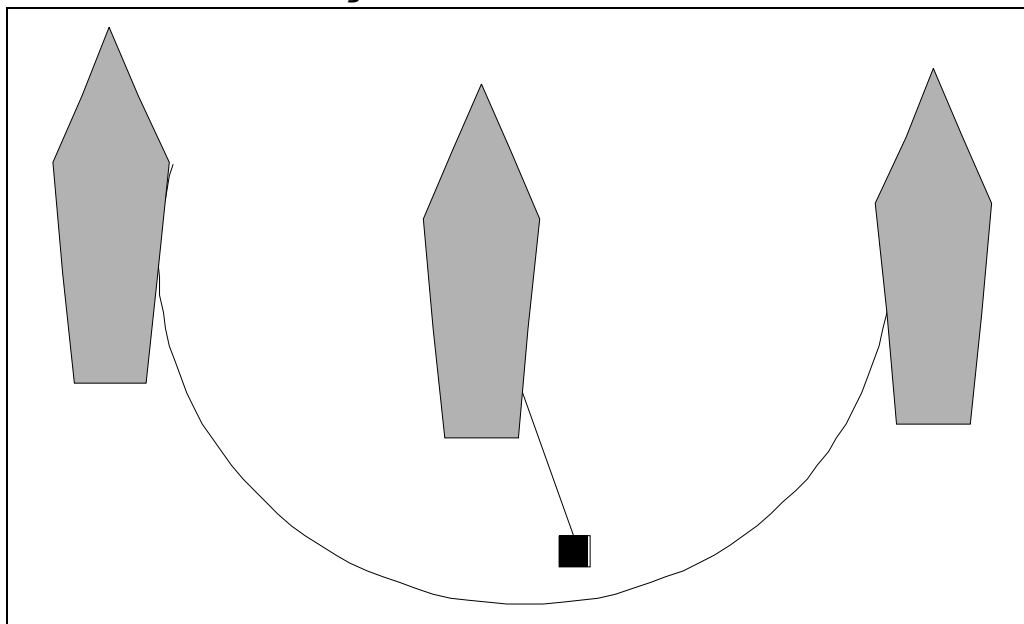
A tabela I.1-1 apresenta a quantidade de barreiras para vazamentos de 8, 200 e 1000 m<sup>3</sup>. Ressaltamos que estas quantidades de barreira são teóricas. A quantidade de barreiras necessárias à ação de contenção e recolhimento de óleo é definida pelo Coordenador de Operações no Mar no momento do incidente em função das condições meteo-oceanográficas e de espalhamento do óleo.

**Tabela I.1-1 – Quantidade de barreiras**

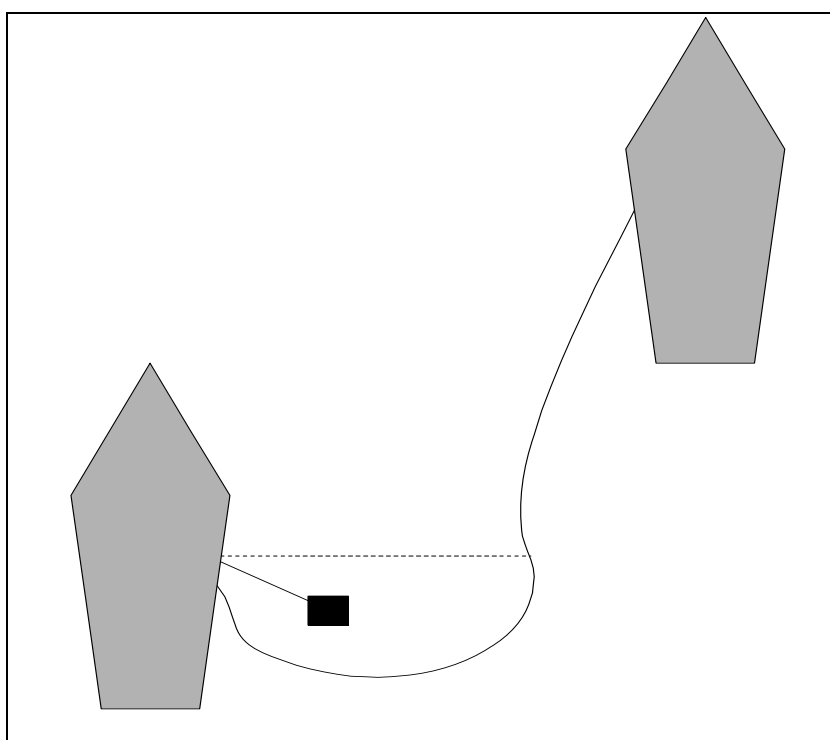
Óleo	°API	Quantidade de barreiras (m)		
		8 m <sup>3</sup>	200 m <sup>3</sup>	1000 m <sup>3</sup>
Coral e Estrela do mar	39	10	253	1.263
Merluza	55,1*	7	180	900

\* a metodologia de cálculo aplicada pela Petrobras, contempla um grau API máximo de 45. Desta forma não foi utilizado o valor do condensado característico de MLZ-3D (55,1).

## I.2 – TIPOS DE FORMAÇÃO COM BARREIRAS



**Figura I.2-1** - Formação em "U". Esta formação permite que uma outra embarcação faça o recolhimento do óleo.



**Figura I.2-2** - Formação em "J". Nesta formação, a embarcação, que forma o seio do "J", é a que lança o recolhedor de óleo.